

**Óleo essencial de pimenta-rosa (*Schinus terebinthifolius*) no manejo do fungo causador da antracnose do mamão**Luciano Menini¹, Cássia R. O. Moraes¹, Marcos P. S. Camara², Armanda A. Júlio¹,
Aldino N. Venancio¹¹Laboratório de Fitoquímica, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) - Campus Alegre – Espírito Santo, Brazil²Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) – Pernambuco, Brazil
lmenini@ifes.edu.brPalavras-chave: *Colletotrichum spp.*, concentração de inibição, emulsão, fungicida.

O mamão (*Carica papaya* L.) é um fruto muito consumido e produzido no mundo todo, entretanto, a cultura é suscetível a patógenos, os quais tem contribuído para significativa redução em sua produção e ameaça à qualidade dos frutos (1). O *Colletotrichum spp.* é um dos principais fungos que atacam o mamão, esse fungo é responsável pela antracnose do mamão que gera grandes prejuízos, seu controle é com uso de agrotóxicos sintéticos, que são muito problemáticos por serem tóxicos e gerarem resistência (2). Devido a esse fato é importante buscar métodos alternativos para o manejo de doenças ocasionadas por patógenos como esses. Uma possível opção ao uso desses produtos sintéticos é o manejo integrado das doenças de plantas incluindo o uso de produtos naturais como a pimenta rosa (*Schinus terebinthifolius*) (3). Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar *in vitro* o potencial antifúngico do óleo essencial da pimenta-rosa (*Schinus terebinthifolius*) sobre *Colletotrichum okinawense*, umas das espécies fitopatogênicas responsável por causar a podridão pós-colheita no fruto do mamão. Foi utilizado nesse trabalho o isolado do fungo *Colletotrichum okinawense*, cedido pelo Departamento de Fitopatologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFPE). As sementes de pimenta-rosa foram secas por 24 horas em estufa de circulação a 40°C e trituradas. Para extração do óleo essencial foi utilizado um aparelho de Clevenger com tempo de extração de 4 horas. Os constituintes do óleo essencial foram analisados por cromatografia gasosa. O preparo da emulsão do óleo essencial e do composto isolado foi realizado em um sistema de óleo-em-água misturados em cuba ultrassônica na frequência era de 42 kHz usando o emulsificante Tween 80. Foi preparado uma solução estoque para aplicação nos testes de atividade antifúngica com diluições incorporadas ao meio de cultura BDA. O óleo essencial de pimenta-rosa apresentou um rendimento de 4,33% (m.v⁻¹), em sua composição química foram encontrados 14 compostos, sendo que os compostos majoritários do óleo foram o α -phellandreno (29,79%), *p*-cimeno (23,35%) e limoneno (11,58%). O óleo essencial de pimenta rosa apresentou efeito sobre fungo *Colletotrichum okinawense*, e apresentando como concentração de inibição de 50% do crescimento do micélio (CI₅₀) a concentração de 0,52 μ L.mL⁻¹. Já para inibição de 90% do crescimento do micélio (CI₉₀) a concentração encontrada foi de 1,01 μ L.mL⁻¹.

1. Ferreira et al., Revista Brasileira de Fruticultura, 2018, 40, 1-6.

2. Da Rocha et al., Revista Brasileira de Ciências Ambientais (Online), 2018, 95-107.

3. Stangarlin et al., Revisão Anual de Patologia de Plantas, 2008, 16, 265-304.

Agradecimentos: FAPES, CAPES pelo apoio financeiro.